



VITRINE TECNOLÓGICA DE AGROECOLOGIA (VITAL), HÁ 15 ANOS SEMEANDO A AGROECOLOGIA NO BERÇO DO AGRONEGÓCIO PARANAENSE

VITRINE TECNOLÓGICA DE AGROECOLOGIA (VITAL), TO 15 YEARS SOWING AGROECOLOGY IN THE CRADLE OF THE PARANAENSE AGRIBUSINESS

Ronaldo Juliano Pavlak³⁴⁸

Karla Cristhiane Constantino³⁴⁹

Andréia Gema Besen³⁵⁰

Camila Rodrigues Barreto³⁵¹

Patrícia Inês Costa³⁵²

Alberto Feiden³⁵³

Grupo de Trabalho: GT3 - AGROECOLOGIA

Resumo

Relatório apresentado pelos alunos do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável 2018 na disciplina de Meio Ambiente e Agroecologia a partir de visita técnica a Vitrine Tecnológica de Agroecologia (VITAL), exposta no Show Rural Coopavel que acontece anualmente em Cascavel – PR. Sendo este um evento internacional do agronegócio, apresentando novas tecnologias, máquinas e equipamentos além de uma vasta variedade de culturas agroindustriais, formas de cultivo e manejo, sementes e plantas em um evento realizado desde 1989. A VITAL é uma unidade demonstrativa de agroecologia desenvolvida desde 2003 no evento, organizada interinstitucionalmente na forma de uma propriedade rural, é uma oportunidade para os visitantes, principalmente agricultores familiares, tomarem contato das diversas tecnologias sustentáveis para produzir mais e melhor, sem agredir o meio ambiente, preservando a saúde do trabalhador e garantindo alimentos saudáveis ao consumidor.

Palavras-chave: sistemas de produção, produção orgânica, agricultura sustentável, agricultura familiar, interinstitucionalidade.

³⁴⁸ Itaipu Binacional/ PPGDRS-UNIOESTE, Engenheiro Agrônomo, pavlak@itaipu.gov.br.

³⁴⁹ PPGDRS-UNIOESTE, Engenheira Ambiental, karlaconstantino@gmail.com.

³⁵⁰ Colégio Estadual Antônio Maximiliano Ceretta/ PPGDRS-UNIOESTE, Pedagoga, besenandrea@gmail.com.

³⁵¹ PPGDRS-UNIOESTE, Pedagoga, mila.barreto@hotmail.com.

³⁵² PPGDRS-UNIOESTE, Zootecnista, patriciainescosta@hotmail.com.

³⁵³ Embrapa Pantanal / PPGDRS-UNIOESTE, Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia, alberto.feiden@embrapa.br.

Foz do Iguaçu - PR, 07 a 09 de Agosto de 2019



Abstract

Report presented by the students of the Postgraduate Program in Sustainable Rural Development 2018 in the discipline of Environment and Agroecology from a technical visit to the Vitrine Tecnológica de Agroecologia (VITAL), exhibited at the Show Rural Coopavel held annually in Cascavel - PR. This is an international agribusiness event, presenting new technologies, machinery and equipment in addition to a wide variety of agro-industrial crops, forms of cultivation and management, seeds and plants in an event held since 1989. VITAL, a demonstration unit of agroecology developed since 2003 in the event, organized interinstitutionally in the form of a small farm, is an opportunity for visitors, mainly family farmers, to make contact with the various sustainable technologies to produce more and better, without harming the environment and safeguarding the health of the workers and ensuring healthy food for the consumer.

Key words: *production systems, organic production, sustainable agriculture, family farming, interinstitutionality.*

1. INTRODUÇÃO

O Show Rural Coopavel é um dos maiores eventos internacionais do agronegócio, com demonstração e comercialização de tecnologias para o setor, incluindo máquinas e equipamentos agrícolas, lançamento de variedades de culturas agroindustriais, animais e feira de negócios. Realizado pela Cooperativa Agroindustrial Coopavel no Centro Tecnológico Coopavel (CTC), localizado às margens da BR 277 no município de Cascavel, oeste do Paraná, em uma área de 72 hectares com excelente infraestrutura a disposição dos expositores e visitantes. Teve início em 1989 como um simples dia de campo com 110 participantes e 15 expositores, ao longo dos anos foi ganhando magnitude, e na sua trigésima edição em 2018 contou com a participação de 530 expositores e público superior a 250 mil visitantes. O Evento ocorre anualmente, com duração de 05 dias sempre na primeira quinzena de fevereiro (REVISTA SHOW RURAL COOPAVEL, 2018).

Nesse cenário, a Vitrine Tecnológica de Agroecologia (VITAL), tornou-se ao longo de seus 15 anos de existência, um espaço de exercício dos princípios da agroecologia. Onde a resiliência, a interinstitucionalidade multidisciplinar e o pluralismo com respeito nas relações humanas e profissionais foram fundamentais para transformar uma simples área demonstrativa



no Show Rural Coopavel, em um símbolo de resistência da agricultura ecológica no berço do agronegócio do Oeste do Paraná.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Vitrine Tecnológica de Agroecologia, iniciada em 2003 pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA como uma unidade demonstrativa de variedades de soja cultivadas em sistema de produção orgânico. Atualmente é desenvolvida pela parceria entre 12 organizações, tendo como principais objetivos despertar o interesse dos visitantes para uma agricultura voltada para a sustentabilidade, com retorno econômico, que promova o equilíbrio ambiental e a justiça social, respeitando os conhecimentos locais e tradicionais, bem como pelo resgate dos valores: qualidade de vida, vida em comunidade e saúde dos agricultores e consumidores (MERTZ; FEIDEN; TOLEDO, 2009; PAVLAK *et al.*, 2017).

No histórico abaixo, apresentamos um maior detalhamento quanto à implantação, incorporação de parcerias, e evolução da complexidade do espaço e de suas denominações que iniciou como *Área de Produção Orgânica*, passando para *Área de Agroecologia*, na sequência *Unidade Didática de Agroecologia* e *Vitrine Tecnológica de Agroecologia* (VTA), o qual ainda evoluiu para *Vitrine Tecnológica de Agroecologia – Vilson Nilson Redel* (VITAL).

2.2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

No ano de 2003, a Embrapa iniciou a *Área de Produção Orgânica*, em um espaço de 1800 m², com a implantação de 02 variedades de soja manejadas em sistema orgânico (Conversão), com intuito de prospecção do potencial produtivo e atender a demanda de sementes do mercado. Durante o evento que ocorreu em fevereiro de 2004, a Embrapa contou com o apoio de profissionais da Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/PR), para a recepção e apresentação aos visitantes.

A partir de 2004, a EMATER/PR passa a contribuir no planejamento, condução e manejo da *Área de Produção Orgânica*. Com o objetivo de auxiliar no controle da deriva de agrotóxicos de parcelas externas, reduzir a incidência de ventos e contribuir no equilíbrio da área foram implantadas barreiras vegetais de Feijão Guandu, no entorno da unidade. Com isso, no evento de 2005 (Figura 01) a área apresenta-se mais organizada no sistema de transição para orgânicos, bem como melhor estruturada para a recepção dos visitantes.

Já para o evento de 2006, houve a incorporação de mais 02 instituições parceiras na condução da área, o Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), e a Itaipu Binacional. Foram cultivadas parcelas, com várias espécies tradicionais na região, como: milho, soja, feijão, arroz; culturas potenciais: feijão azuki, araruta, cará, cúrcuma, gengibre, inhame, gergelim, amendoim e batata doce; e culturas de cobertura e adubação verde: *Crotalaria juncea*, capim moha, feijão de porco e mucuna anã, conforme disposição na Figura 02.



Figura 01: Área de Produção Orgânica nos primeiros anos de desenvolvimento. Foto: VITRINE TECNOLÓGICA DE AGROECOLOGIA, 2018.



Para o evento de 2007 o projeto foi ampliado para os moldes de uma propriedade agrícola familiar diversificada, apresentando uma casa, representando a importância da moradia rural e que serve de base para a equipe de condução da área durante a preparação e principalmente durante o evento. Com a implantação da área de pastagem, introduziu-se o conceito de criação animal no sistema. Inseriu-se também o cultivo de frutíferas e hortaliças, mantendo as culturas potenciais e grãos, já apresentados nas edições anteriores, promovendo a integração das atividades e trazendo a visão sistêmica da área, que passa a ser chamada de *Área de Agroecologia*.

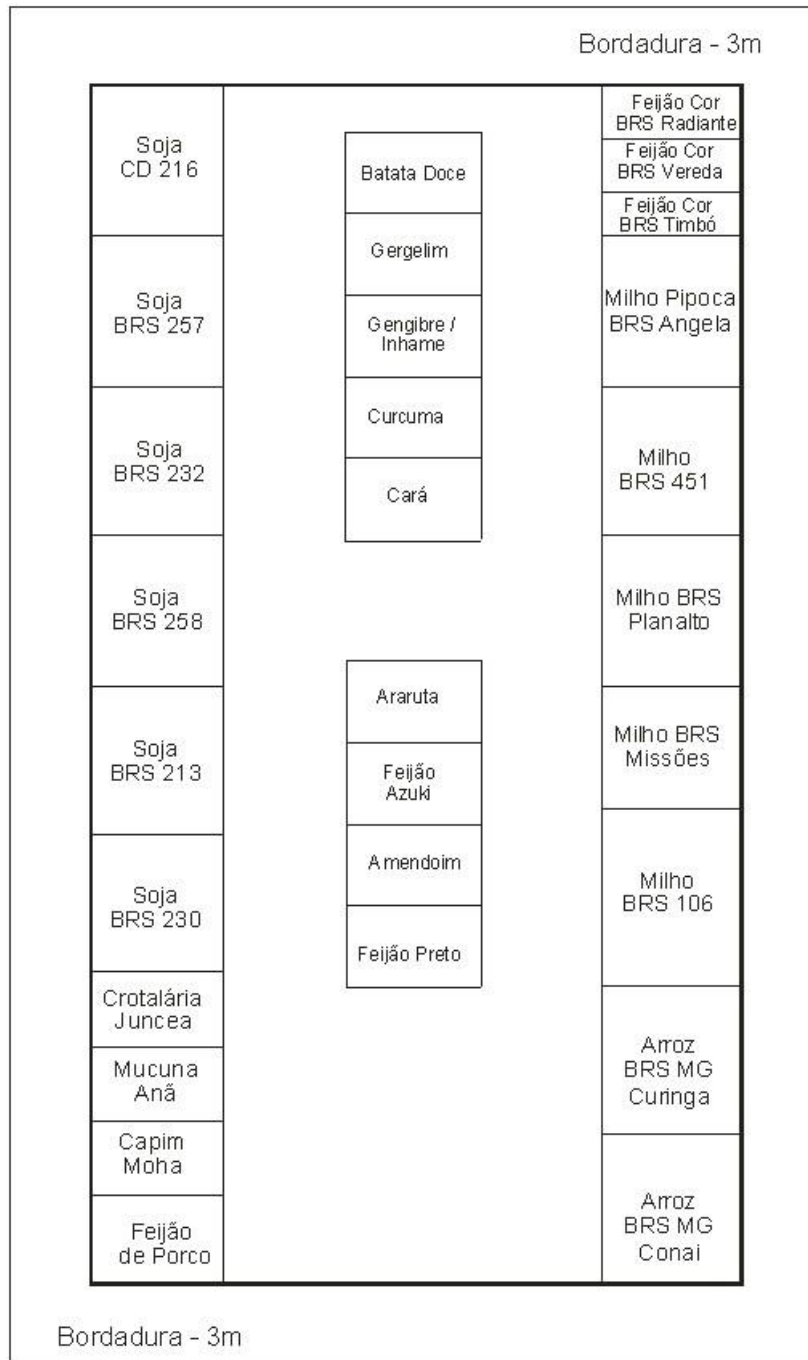


Figura 02: Croqui da Área de Produção Orgânica em 2006. Fonte: VITRINE TECNOLÓGICA DE AGROECOLOGIA, 2018.

Ainda no ano de 2007, ampliou-se com os cultivos de inverno no sistema orgânico, grão de bico, linhaça, e participando do Encontro Técnico de Inverno promovido pela Coopavel. Assim, a *Área de Agroecologia* foi cultivada o ano todo, tal qual uma propriedade rural.



Para a edição de 2008, a área foi ampliada para 2250 m², neste espaço foram implantados um horto de plantas medicinais e uma estufa com a estrutura toda construída em bambu. No entorno da casa também foi construída uma cisterna de ferrocimento, trazendo para a *Área de Agroecologia* como instituição colaboradora o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) e com eles o conceito das bioconstruções, apresentando aos visitantes materiais alternativos que podem ser utilizados na infraestrutura das propriedades.

Em 2009, consolidou-se a Área de Agroecologia no Show Rural Coopavel, que passa a apresentar anualmente em torno de 20 temas pertinentes a discussão de uma agricultura sustentável. A equipe organizadora passou a utilizar a denominação *Unidade Didática de Agroecologia* para o espaço.

Para o evento de 2011, passaram a integrar a equipe de organizadores da *Unidade Didática de Agroecologia*, outras 02 organizações que atuam na Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com enfoque em agroecologia no Oeste do Paraná, o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA) - Núcleo Marechal Cândido Rondon, e a Cooperativa de Trabalho e Assistência técnica do Paraná (BIOLABORE), agregando mais experiências de extensão rural à dinâmica da vitrine.

Na preparação do evento 2012, integram aos organizadores da agora denominada *Vitrine Tecnológica de Agroecologia* (VTA), outra organização de extensão rural, a Agência de Desenvolvimento do Extremo Oeste do Paraná (ADEOP), e também a Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - *Campus* Marechal Cândido Rondon, e com esta instituição aprofundaram-se ainda mais as atividades relacionadas aos refúgios para manutenção de inimigos naturais e controle biológico.

Para o evento de 2014, buscou-se atender uma necessidade que desde o início da unidade era demandada, a elaboração de material didático para a distribuição aos agricultores visitantes interessados. Para isso elaborou-se uma cartilha a qual buscou consolidar as tecnologias apresentadas na VTA, bem como outras que pudessem contribuir no desenvolvimento da agroecologia pelos agricultores em suas propriedades, servindo como material de consulta e contatos para busca de mais informações.

Logo após a edição de 2014, a equipe de representantes das Instituições Organizadores da *Vitrine Tecnológica de Agroecologia*, foi comunicada pela organização do Show Rural



Coopavel, que haveria a necessidade de realocação do espaço então ocupado para outra área no espaço do Centro Tecnológico Coopavel (CTC). A Equipe organizadora, diante de todo trabalho envolvido no desenvolvimento da VTA e que a mesma se encontrava em sua melhor fase de equilíbrio ecológico, resolve negociar com a Coopavel com vista nos motivos citados a permanência no espaço em que se encontrava, foram envolvidos na negociação as diretorias de todas as organizações que tinham capacidade política de intervenção. Sem sucesso, a equipe organizadora da *Vitrine Tecnológica de Agroecologia* solicitou que necessitava de ao mínimo 01 ano para iniciar a transição agroecológica e realizar a infraestrutura necessária na nova área, solicitação a qual foi concedida.

No decorrer de 2014 e durante o evento de 2015, mantiveram-se as duas áreas, a área consolidada exposta no evento 2015 e a nova área, em processo de transição, a qual teve o solo corrigido das irregularidades e compactação, realizada calagem e semeado com a cultura de milho consorciado com adubos verdes de verão, buscando-se reestruturação do solo, ciclagem de nutrientes e deposição de palhada para proteção do solo.

Ainda na preparação do evento 2015, a equipe de organização da VTA incorporou mais uma instituição colaboradora, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) - *Campus Palotina*, a qual agregou as experiências do núcleo de estudos em agroecologia da universidade a *Vitrine Tecnológica de Agroecologia*.

A nova área, reflexo da resistência e resiliência do grupo de organizadores foi denominada de “*Vitrine Tecnológica de Agroecologia - Vilson Nilson Redel*”. Em homenagem ao colega que atuou toda a sua vida profissional no oeste do Paraná, com Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) à agricultura familiar sustentável e agroecológica. Vilson Nilson Redel contribuiu na organização da *Vitrine Tecnológica de Agroecologia*, e nos deixou prematuramente em 17 de setembro de 2014.

Logo após o encerramento da edição 2015 do Show Rural Coopavel, a equipe organizadora da *Vitrine Tecnológica de Agroecologia - Vilson Nilson Redel* dedica grande esforço no planejamento, implantação da infraestrutura necessária e preparação para o próximo evento. No planejamento da nova área, buscou-se um layout que atraísse espontaneamente os visitantes para o interior da mesma, na qual se alocou criteriosamente as construções e o desenho a área como um todo em formato de Mandala, aproveitando-se também da

proximidade desta do Mirante (Figura 03), fazendo com que os visitantes ao avistá-la do alto, fossem atraídos pela sua beleza e a visitassem.

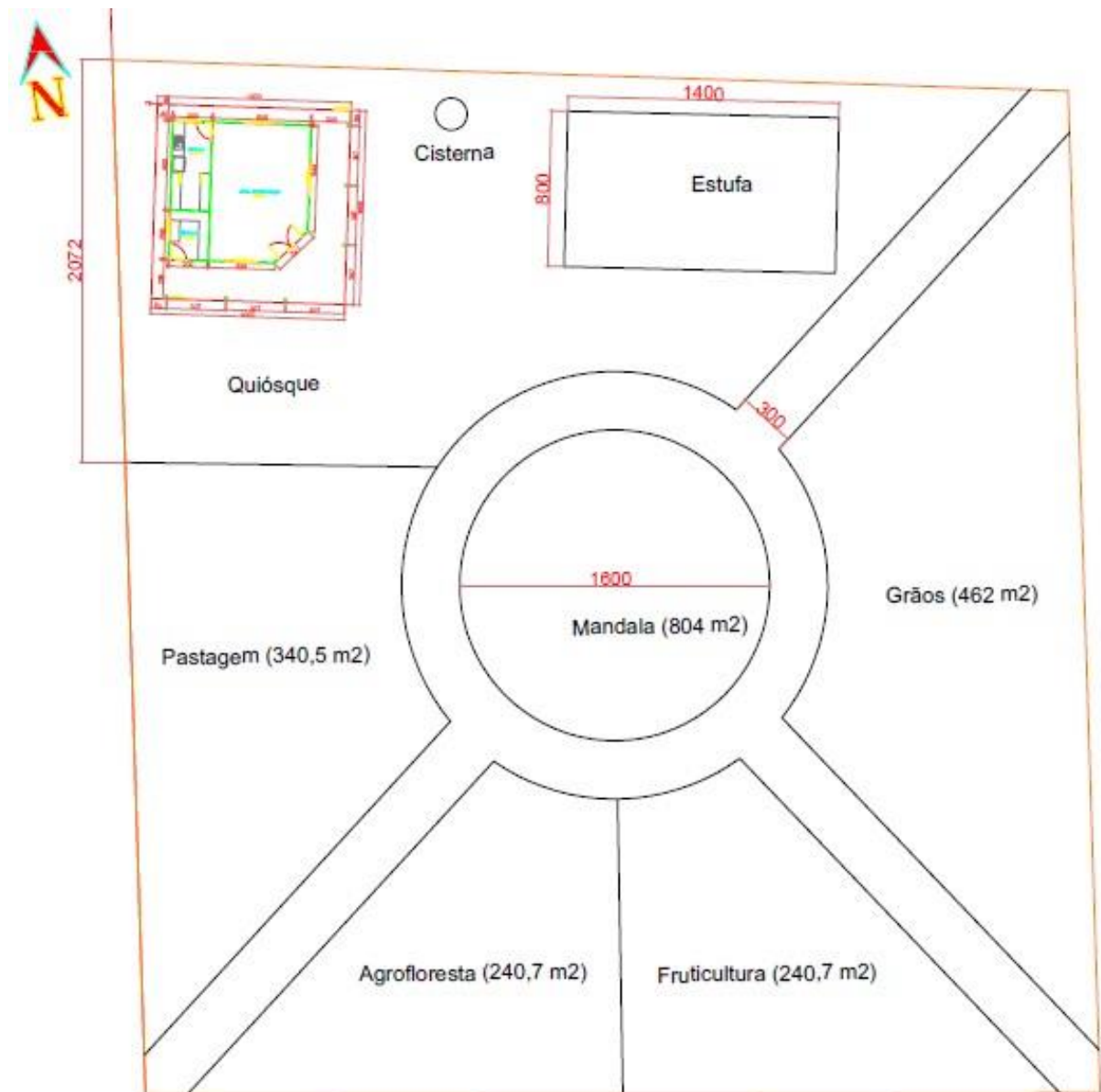


Figura 03: Croqui do novo espaço da *Vitrine Tecnológica de Agroecologia* - *Vilson Nilson Redel*. Fonte: VITRINE TECNOLÓGICA DE AGROECOLOGIA, 2018.

No evento de 2016, apresentou-se aos visitantes uma *Vitrine Tecnológica de Agroecologia*, totalmente reformulada na nova área de 2600 m², com um ambiente agradável e atraente (Figura 04), mesmo com a área ainda em processo de transição apresentou uma diversidade de 172 variedades de vegetais, com excelente desenvolvimento. Foi distribuída a



Cartilha de Tecnologias atualizada aos participantes interessados. Recebeu a maior quantidade de visitantes desde a sua inserção no Show Rural, constatada pela equipe organizadora da *Vitrine Tecnológica de Agroecologia - Vilson Nilson Redel*, e relatada pelos organizadores do Show Rural Coopavel, como uma das áreas mais visitadas do evento nesta edição.

A partir de 2016 também se adotou a abreviatura VITAL, para a *Vitrine Tecnológica de Agroecologia - Vilson Nilson Redel*.

Na edição 2017, com área ainda em processo de transição agroecológica, proporcionou um aumento ainda maior na diversidade de vegetais, passando para 191 variedades. Novamente distribuiu-se a cartilha de tecnologias atualizada aos visitantes interessados. Mais uma instituição se agrega a equipe de organizadores, a Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda. (GEBANA), agregando à unidade a vasta experiência na produção e comercialização de grãos orgânicos.

No evento 2018, considera-se o processo de transição agroecológica consolidado, com isso mostrou-se maior facilidade na condução, constituindo em equilíbrio na composição da paisagem e viabilizando a produção sustentável, de uma incrível diversidade de vegetais com 249 variedades. Apresentou-se como tema de destaque as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Na organização desta edição da Vitrine houve ingresso de 02 novas organizações na equipe, a Agência de Desenvolvimento e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul (AGRAER), a qual incorporou à VITAL sua experiência em flores tropicais, bem como na implantação destas na área, também a Progresso Construções e Serviços Ltda. (Progresso), a qual incorporou conhecimentos relacionados à multiplicação e condução de plantas medicinais.

Atualmente a VITAL conta com 12 instituições empenhadas em seu planejamento, organização, condução e apresentação: AGRAER – Agência de Desenvolvimento e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul; BIOLABORE - Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná; CAPA - Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia / Núcleo Marechal C. Rondon; COOPAVEL - Cooperativa Agroindustrial de Cascavel-PR; CPRA - Centro Paranaense de Referência em Agroecologia; EMATER - Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural; EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; GEBANA Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda.; IAPAR - Instituto Agrônomo do Paraná; ITAIPU BINACIONAL - Usina Hidrelétrica de Itaipu; PROGRESSO - Progresso

Construções e Serviços Ltda.; UFPR - Universidade Federal do Paraná e UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, as quais exercitam com essa experiência a interinstitucionalidade multidisciplinar e o pluralismo com respeito nas relações humanas e profissionais, também princípios da Agroecologia.

A metodologia de desenvolvimento da “*Vitrine Tecnológica de Agroecologia Vilson Nilson Redel*”, dá-se da seguinte forma: a equipe de organização reúne-se ainda durante o evento para planejar as tecnologias a serem apresentadas na edição do ano seguinte. Definem-se coordenadores por atividades e tecnologias. Para a efetivação do planejamento, são realizados mutirões com participação de representantes das instituições, os quais implantam as atividades e tecnologias segundo as orientações dos respectivos coordenadores.



Figura 04: Primeira edição da *Vitrine Tecnológica de Agroecologia - Vilson Nilson Redel* na nova área, vista a partir do mirante. Foto: Edino Ferreira da Silva



A equipe é formada por um grupo de aproximadamente 60 profissionais, distribuídos nas instituições supracitadas, os quais participam em todos os momentos de desenvolvimento da unidade demonstrativa, em maior ou menor grau, dependendo da disponibilidade e distância do local.

Os recursos para a manutenção da VITAL são rateados entre os organizadores, conforme a forma e tipo de disponibilidade que esta apresenta, podendo tanto ser em recursos financeiros, como em insumos, materiais para uso ou distribuição no evento, força de trabalho, entre outros.

A forma de apresentação da VITAL aos visitantes se dá anualmente, durante os 06 dias (domingo a sexta-feira), de realização do Show Rural Coopavel. Os agricultores, individualmente, em caravanas, ou mesmo grupos criados no momento, percorrem o interior da Vitrine, onde são atendidos pela equipe e da qual recebem informações sobre as tecnologias apresentadas. Estas visitas podem ser em tecnologias específicas a critério dos visitantes, ou mesmo fazendo o circuito pela área toda. A cada dia de realização do evento, encontram-se distribuídos em estações por similaridade de tecnologias, aproximadamente 20 profissionais os quais se dedicam na explanação das tecnologias apresentadas e trocas de experiências com os visitantes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Vitrine Tecnológica de Agroecologia - Vilson Nilson Redel, em meio às novidades tecnológicas do Show Rural, destaca-se como um importante oásis que apresenta o sistema agroecológico na prática, trazendo ao evento uma diversidade produtiva, demonstrando que com um manejo e princípios ecológicos, é possível produzir com qualidade e segurança. A VITAL leva aos visitantes as tecnologias ecológicas para a agricultura familiar que estão ao alcance do agricultor, defendendo a ideia de que é possível produzir de forma rentável, sem o uso de agroquímicos e pacotes tecnológicos, buscando a sustentabilidade dos agroecossistemas e a redução de impactos ambientais.



Percebe-se que ano a ano a VITAL, tem-se tornado o ponto de encontro, e local de troca de experiências entre profissionais e agricultores que trabalham com agroecologia nas mais diversas regiões do país. Também se observou a evolução da produtividade na área, tanto na questão tecnológica quanto na variedade de espécies. Sendo que a apresentação de inovações se faz necessária para suprir as expectativas dos visitantes.

A cada ano mais instituições vêm se juntando à proposta e várias iniciativas vêm se consolidando, de forma a servir como um exercício de conversão, passando pela redução de insumos, substituição e finalmente o redesenho da propriedade, com respeito ao dinamismo do processo como um todo.

A VITAL mostra que a agricultura pode trilhar caminhos diversos, usando conceitos científicos avançados, aliados a técnicas acessíveis aos agricultores.

A partir da visita recebida na *Vitrine Tecnológica de Agroecologia - Vilson Nilson Redel* é possível dizer que esta tem contribuído no despertar do interesse dos agricultores pela agroecologia, além de demonstrar ao público em geral, o modo de produção de alimentos saudáveis e de qualidade, incentivando, especialmente ao público urbano, a buscar o consumo de alimentos agroecológicos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MERTZ, U. T.; FEIDEN, A.; TOLEDO, M. V. Unidade didática de agroecologia do Show Rural Coopavel: conquistando espaços e mentes. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 4, n. 2, p. 3404 - 3407, 2009. Disponível em: <http://revistas.abaagroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/article/view/9062/6331>. Acesso em 14 mai. 2018.

PAVLAK, R. J.; SEIXAS, C. D. S.; GRISA, S.; VIEIRA, M. A. B. (Ed.). **Cartilha de Tecnologias: Vitrine Tecnológica de Agroecologia "Vilson Nilson Redel"**. Foz do Iguaçu: Itaipu Binacional, 2017. 72 p.

REVISTA SHOW RURAL COOPAVEL. Cascavel, fev. 2018. Disponível em: <http://www.showrural.com.br/website/wp-content/uploads/2018/03/RevistaSRC-Ed001Fev2018-Web.pdf>. Acesso em 14 mai. 2018.



VITRINE TECNOLÓGICA DE AGROECOLOGIA. **Relatórios VITAL:** Desenvolvimento, Organização e Realização 2003/2018. Cascavel , 2018.